

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Politécnica
UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA POLITÉCNICA
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E INFORMAÇÃO

PROJETO COPPETEX

GUIA PASSO A PASSO PARA USAR O COPPETEX: a montagem do trabalho e o que preencher no `.tex`, para Projetos de Graduação da Escola Politécnica

RIO DE JANEIRO
2026

Projeto CoppeTeX

GUIA PASSO A PASSO PARA USAR O COPPETEX: a montagem do trabalho e o que preencher no `.tex`, para Projetos de Graduação da Escola Politécnica

Projeto de Graduação apresentado ao Curso de Engenharia de Computação e Informação, Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Engenheiro de Computação e Informação.

Orientador: Nome do Orientador

Rio de Janeiro
2026

Espaço reservado à ficha catalográfica.

Gere-a em `fichacatalografica.sibi.ufrj.br` e inclua o arquivo com `\fichacatalografica{arquivo.pdf}`, ou solicite-a à biblioteca da sua unidade.

Projeto CoppeTeX

Guia Passo a Passo para Usar o CoppeTeX: a montagem do trabalho e o que preencher no `.tex`, para Projetos de Graduação da Escola Politécnica

Projeto de Graduação apresentado ao Curso de Engenharia de Computação e Informação, Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Engenheiro de Computação e Informação.

Aprovado em: 15 de novembro de 2026

Aprovado por:

Nome do Orientador, D.Sc., UFRJ

Nome do Examinador, D.Sc., UFRJ

RESUMO

COPPETEX, Projeto. **Guia Passo a Passo para Usar o CoppeTeX**: a montagem do trabalho e o que preencher no `.tex`, para Projetos de Graduação da Escola Politécnica. Rio de Janeiro, 2026. Projeto de Graduação (Graduação em Engenharia de Computação e Informação) — Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2026.

Este guia mostra, passo a passo, como montar um Projeto de Graduação da Escola Politécnica com o CoppeTeX. Trata de duas coisas: a montagem do trabalho em vários arquivos — a estrutura de pastas e um capítulo por arquivo — e o que preencher no `.tex` principal, dos dados da folha de rosto aos elementos pós-textuais. Não substitui o manual da norma (`manual.pdf`) nem o manual da classe (`ufrj.pdf`): é o caminho mais curto entre baixar a distribuição e ver o seu trabalho compilando.

Palavras-chave: CoppeTeX; LaTeX; Projeto de Graduação.

ABSTRACT

COPPETEX, Projeto. **Guia Passo a Passo para Usar o CoppeTeX**: a montagem do trabalho e o que preencher no `.tex`, para Projetos de Graduação da Escola Politécnica. Rio de Janeiro, 2026. Projeto de Graduação (Graduação em Engenharia de Computação e Informação) — Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2026.

This guide shows, step by step, how to assemble an Escola Politécnica undergraduate project with CoppeTeX. It covers two things: splitting the work across files — the folder layout and one chapter per file — and what to fill in the main `.tex`, from the title-page data to the post-textual elements. It does not replace the norm manual (`manual.pdf`) or the class manual (`ufrj.pdf`): it is the shortest path from downloading the distribution to seeing your work compile.

Keywords: CoppeTeX; LaTeX; Undergraduate Project.

SUMÁRIO

1 ANTES DE COMEÇAR 6
2 A ESTRUTURA DE PASTAS E ARQUIVOS 7
3 O ARQUIVO PRINCIPAL, PARTE POR PARTE 8
4 O QUE PREENCHER NO .TEX 10
5 PRÉ-TEXTUAL, TEXTUAL E PÓS-TEXTUAL 11
6 COMPILAR E DEPOSITAR 12

1 ANTES DE COMEÇAR

Escolha onde vai trabalhar. No **Overleaf**, suba o `dist-poli.zip` em *New Project* → *Upload Project* e pule para o Capítulo 3. Na **sua máquina**, instale uma distribuição TeX (MiKTeX no Windows, MacTeX no Mac, TeX Live no Linux) e extraia o `dist-poli.zip` — ou copie a pasta `dist-poli/` — para onde vai escrever.

Em qualquer caso, **não comece deste guia**: o ponto de partida é o `poli-min-exemplo.tex`, que já traz o esqueleto de um Projeto de Graduação com o mínimo que a norma exige. Renomeie-o para o nome do seu trabalho (por exemplo `projeto.tex`) e escreva por cima. O `poli-max-exemplo.tex` mostra tudo o que a classe oferece.

> **A regra de ouro da arrumação:** ao lado do seu `.tex` ficam a classe, o estilo da Escola e os exemplos; o resto mora na pasta `coppetex/`, e a classe sabe procurar lá. Copie `coppetex/` junto, e não a abra.

2 A ESTRUTURA DE PASTAS E ARQUIVOS

Um trabalho curto cabe num `.tex` só. Um projeto mais longo, não: muitas páginas num arquivo tornam a navegação e a compilação lentas, e um erro num capítulo esconde o resto. A saída é **um arquivo por capítulo**, reunidos por um arquivo principal. A Quadro 1 é a arrumação recomendada.

Quadro 1 — Uma arrumação recomendada para o trabalho

Pasta ou arquivo	O que guarda
`projeto.tex`	o arquivo principal (preâmbulo e montagem)
`pre-textual/`	agradecimentos, epígrafe, resumos
`capitulos/`	um arquivo por capítulo do texto
`pos-textual/`	apêndices e anexos
`figuras/`	as imagens
`referencias/`	a base `.bib`
`coppetex/`	o que é da classe (copie junto, não abra)

Fonte: Elaboração própria.

Em disco, fica assim:

```
meu-projeto/
  projeto.tex
  coppetex/            <- veio da distribuicao; nao mexa
  ufrj.cls  ufrj-poli.sty  ufrj.ist  latexmkrc
  pre-textual/
    agradecimentos.tex
  capitulos/
    01-introducao.tex
    02-desenvolvimento.tex
    03-conclusao.tex
  pos-textual/
    apendice-a.tex
  figuras/
    diagrama.pdf
  referencias/
    meu-projeto.bib
```

Os nomes são seus; o que importa é a ideia: o principal monta, e cada parte mora no seu arquivo.

3 O ARQUIVO PRINCIPAL, PARTE POR PARTE

O `projeto.tex` tem duas metades: o **preâmbulo**, antes do `\begin{document}`, onde se declara a classe; e o **corpo**, onde se preenchem os dados e se chamam os capítulos. O esqueleto é este:

```
\documentclass[grad]{ufrj}   % grad = Projeto de Graduacao
\usepackage{ufrj-poli}
\addbibresource{referencias/meu-projeto.bib}

\begin{document}
  % --- dados do trabalho (o que preencher: proximo capitulo) ---
  \title{...}  \foreigntitle{...}
  \author{...}{...}
  \advisor{...}{...}{D.Sc.}{UFRJ}
  \examiner{...}{D.Sc.}{UFRJ}
  \department{ECI}
  \date{11}{2026}
  \approvaldate{...}
  \keyword{...}   \foreignkeyword{...}

  \maketitle       % capa, folha de rosto e folha adicional (a ficha)
  \frontmatter     % folha de aprovacao

  \include{pre-textual/agradecimentos}
  \begin{abstract}  ...  \end{abstract}
  \begin{foreignabstract}  ...  \end{foreignabstract}
  \tableofcontents

  \mainmatter      % comeca a numeracao 1, 2, 3 e o texto
  \include{capitulos/01-introducao}
  \include{capitulos/02-desenvolvimento}
  \include{capitulos/03-conclusao}

  \backmatter      % referencias e, depois, apendices e anexos
  \printbibliography
  \appendix
  \include{pos-textual/apendice-a}
```

```
\end{document}
```

Cada `\include{capitulos/01-introducao}` traz o conteúdo de `capitulos/01-introducao.tex` (sem a extensão, e com barra para frente mesmo no Windows). Dentro de cada arquivo vai só o conteúdo — `\chapter{...}` e o texto —, sem preâmbulo. Enquanto escreve um capítulo, compile só ele com `\includeonly{capitulos/02-desenvolvimento}` no preâmbulo.

4 O QUE PREENCHER NO .TEX

Os dados vão no corpo, logo depois do `\begin{document}` e antes do `\maketitle`. A classe compõe com eles a capa, a folha de rosto, a folha de aprovação e os metadados do PDF.

Título `\title{...}` em português e `\foreigntitle{...}` em inglês; o subtítulo, se houver, com `\subtitle{...}`.

Autor `\author{Nomes}{Sobrenome}` — dois argumentos, porque a ficha inverte o nome.

Orientação um `\advisor{Nome}{Sobrenome}{D.Sc.}{UFRJ}` por orientador.

Banca um `\examiner{Nome Sobrenome}{D.Sc.}{Instituição}` por membro, na ordem; o orientador preside e vem primeiro (3.1.2.1.3e).

Curso `\department{ECI}` — a sigla do seu curso, como o estilo da Escola a declara (a folha de consulta rápida lista todas: DCC, DES, DEG, DET, DHIMA, DEE, DEM, DMM, DNC, DENO, DEI, ECI, DEL).

Datas `\date{mes}{ano}` e, na folha de aprovação, `\approvaldate{15 de novembro de 2026}`.

Palavras-chave `\keyword{...}` e `\foreignkeyword{...}`, uma chamada por palavra.

No Projeto de Graduação, a folha adicional traz **só a ficha catalográfica** — os campos da Coleta CAPES são das teses e dissertações. A ficha vem de `fichacatalografica.sibi.ufrj.br` e entra com `\catalogcard{ficha.pdf}`.

5 PRÉ-TEXTUAL, TEXTUAL E PÓS-TEXTUAL

O trabalho tem três partes, na ordem da 3.1.2 do Manual, e a classe confere a ordem: um elemento fora de lugar é erro de compilação, com a mensagem dizendo o que mover.

Pré-textual — a classe compõe sozinha a capa, a folha de rosto, a folha adicional (a ficha) e a folha de aprovação, a partir dos dados que você preencheu. Você escreve só o que tem texto seu: os agradecimentos (`\chapter*{Agradecimentos}`), a epígrafe (`\epigrafe{...}{...}`) e os dois resumos (`abstract` e `foreignabstract`). As listas e o `\tableofcontents` fecham a parte, nessa ordem.

Textual — a introdução, o desenvolvimento e a conclusão, cada capítulo no seu arquivo, trazidos por `\include` depois do `\mainmatter`.

Pós-textual — depois do `\backmatter`: as referências (`\printbibliography`) e, então, os apêndices (depois de `\appendix`) e os anexos (depois de `\annex`). Apêndice é material do autor; anexo é de terceiros.

6 COMPILAR E DEPOSITAR

Compile com o `latexmk`, que resolve as referências, as listas e o índice sozinho:

```
latexmk -pdf projeto
```

À mão, a sequência é `pdflatex`, `biber`, `pdflatex`, `pdflatex`. O backend da bibliografia é o `biber`, não o BibTeX. No Windows, o `latexmk` pede o Perl.

O arquivo sai em **PDF/A-2b**, como o depósito exige (Manual 2.2d). Antes de entregar, inclua a ficha catalográfica real e confira a lista de verificação no fim do `manual.pdf`.